

Seção II: Termo de Referência

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO UNOPS	1
OBJETIVO GERAIS	2
Objetivos Específicos	2
PRESSUPOSTOS DE PROJETO	3
ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA	4
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	6
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS	7
Comunidades Esperança e Vitória (Lote 1)	8
Comunidades Helena Greco e Rosa Leão (Lote 2)	10
CRONOGRAMA DE ETAPAS DE ENTREGA E PAGAMENTOS	11
COMUNIDADE ESPERANÇA E VITÓRIA (LOTE 1)	11
COMUNIDADES ROSA LEÃO E HELENA GRECO (LOTE 2)	12
ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO OBJETO	13
PREMISSAS DE PROJETO	14
DOCUMENTOS A SEREM FORNECIDOS PARA AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS	14
PESSOAL DA CONTRATADA	16
DIREITOS AUTORAIS	17
DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS	18
ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO	18
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	19
OBSERVAÇÕES FINAIS	19

1. APRESENTAÇÃO DO UNOPS

O Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (United Nations Office for Project Services - UNOPS) é o organismo operacional das Nações Unidas que apoia diferentes parceiros na implementação de projetos de construção da paz, de ajuda humanitária e de desenvolvimento. O UNOPS ajuda a traduzir políticas em ações.

A missão do UNOPS é servir aos necessitados, expandindo a capacidade da ONU, de Governos, organizações privadas, ONGs e de outros parceiros, na gestão de seus projetos, de maneira eficiente e sustentável; aumentando a rapidez, diminuindo os riscos, impulsionando o custo-benefício e melhorando a qualidade. Os principais serviços do UNOPS incluem gestão sustentável de projetos, infraestrutura sustentável e aquisições sustentáveis.

Atuando no Brasil desde 2012, o UNOPS detém atualmente vários acordos de cooperação técnica com os governos federal e estadual, bem como contratos junto a outros organismos internacionais. Neste contexto, e considerando o Programa de Proteção Ambiental e Melhorias Urbanas da Região Izidora (PRO-IZIDORA) da Prefeitura de Belo Horizonte foi assinado em 2021 o acordo com o UNOPS para o desenvolvimento de estudos e projetos para "Urbanização Sustentável da Izidora, com o foco central nos temas da habitação social e do planejamento urbano.

2. OBJETIVO GERAIS

Este Termo de Referência, parte integrante do edital, tem como objetivos:

- ❖ Orientar a contratação de empresa especializada e habilitada para a elaboração dos **Projetos Básicos de Urbanização para as ocupações da Região da Izidora**, no Município de Belo Horizonte, no Estado do Minas Gerais – Brasil, **dividido em dois lotes**:
 - **Lote 1 - Ocupações Esperança e Vitória**, com Projetos de Urbanização, de Infraestrutura, de estabilização de encostas, de Arquitetura e de Engenharia para Equipamentos Públicos e Habitações de Interesse Social.
 - **Lote 2 - Ocupações Helena Greco e Rosa Leão**, com Projetos de Urbanização, de Infraestrutura, de estabilização de encostas, de Arquitetura e de Engenharia para Equipamentos Públicos e Habitações de Interesse Social.

2.1. *Objetivos Específicos*

Os produtos a serem elaborados acima tem como objetivo estratégicos, os seguintes aspectos:

Para o Lote 1:

1. Estruturar e articular os territórios Esperança e Vitória, com projetos básicos de infraestrutura para o sistema viário estruturante na parte mais adensada dos assentamentos, conformedo pelas ruas Aroeira, Rua da Fé, trecho sul da Avenida Esperança (da parte de baixo da Voçoroca até o campinho), Rua Jacarandá / Jatobá, incluindo projetos para transposições em desnível nos cursos d'água e os projetos para a via de acesso por Santa Luzia, ao lado do campo da Baronesa;
2. Articular a parte baixa e a parte alta da ocupação Vitória, com projetos básicos para as vias estruturantes transversais, como rua Universal, Rua Diamantina / Conquista do Vitória, Rua Cristais e Rua Pará de Minas;
3. Melhorar atendimento de serviços públicos, com desenvolvimento de projetos básicos para o primeiro equipamento público, a definir, na ocupação Vitória, próximo a vias estruturantes para garantir abrangência de atendimento e acessibilidade ao equipamento para as ocupações Vitória e Esperança.
4. Garantir a possibilidade de reassentamento dentro das ocupações das famílias que precisarem ser removidas, com projeto básico para as primeiras unidades habitacionais na ocupação Vitória, em modelo multifamiliar de uso misto (associado a área para comércios e equipamentos públicos), em tipologia a ser desenvolvida considerando a incorporação de tecnologias verdes e o máximo aproveitamento dos terrenos e as diretrizes de projeto previstas no Plano de Urbanização Sustentável da Izidora (não serão utilizadas as tipologias padrão da Urbel);

Para o Lote 2:

1. Estruturar a ocupação Rosa Leão e melhorar articulação com entorno, com projetos básicos para sistema viário estruturante conformado pela Avenida Rosa Leão e o binário com rua dos Vencedores;
2. Estruturar uma rua para entrada de serviços na ocupação Helena Greco, com projeto básico para via de acesso veicular a ser aberta na parte baixa da ocupação (próximo ao córrego);
3. Conter processo de reocupação de encostas e garantir a possibilidade de reassentamento dentro da ocupação Helena Greco, com projeto básico para unidades habitacionais a serem implantadas em encosta íngreme que deverá ser desocupada em função de situações de instabilidade de encostas. Tipologia a ser desenvolvida considerando considerando a incorporação de tecnologias verdes e o máximo aproveitamento dos terrenos e as características físicas e morfológicas da área para garantir a contenção da encosta;

Para ambos os lotes:

4. Garantir a capilaridade do sistema viário estruturante, com projetos básicos para as vias secundárias e coletoras incluídas nas subáreas de infraestrutura priorizadas na primeira etapa;
5. Garantir acessibilidade para pedestres, com projetos básicos para vias de pedestres estratégicas para complementar a rede de acessibilidade nas subáreas de infraestrutura definidas para a primeira etapa, incluindo projetos de escadarias para melhorar acesso em áreas com grande desnível;
6. Implantar e qualificar espaços de encontros e lazer nas áreas mais densas das ocupações, com projetos básicos para praças, largos e áreas de lazer nas subáreas de infraestrutura priorizadas na primeira etapa;
7. Melhorar a gestão dos recursos hídricos e minimizar impactos das chuvas nas vias estruturantes e encostas das ocupações, com projetos básicos de manejo de águas pluviais para todas as subáreas de infraestrutura priorizadas na primeira etapa, incluindo projetos viários para todas as vias onde tiver previsão de sistemas de macro ou micro drenagem;
8. Estabilizar as encostas de todas as áreas de risco das 4 ocupações, com estudos, investigações geotécnicas e projetos básicos geotécnicos de estabilização de massas e de drenagem para todas as áreas de risco, incluindo soluções e projetos para estabilização do processo erosivo da voçoroca.

3. PRESSUPOSTOS DE PROJETO

- ❖ O projeto a ser desenvolvido deverá, obrigatoriamente, adotar as diretrizes apresentadas no ANEXO I - Diretrizes Técnicas Específicas deste Termo de Referência, com o resultado dos estudos desenvolvidos no contexto da elaboração do Plano de Urbanização Sustentável da Izidora, a ser fornecido completo, posteriormente e atender ao *Design Planning Manual for Buildings* ou *Manual para la Planificación del Diseño de Edificios*; (Manual de Desenvolvimento de Projetos do UNOPS, com versões em inglês e espanhol, disponibilizado na **aba Documentos** da plataforma de licitações UNOPS denominada eSourcing)

- ❖ Estabelecer normas gerais e específicas, métodos de trabalho e padrões de conduta para os serviços descritos neste Termo de Referência, devendo ainda, ser considerados como complementares os demais documentos que compõem o processo licitatório;
- ❖ Fornecer dados e informações mínimas necessárias aos interessados em participar do edital, bem como estabelecer suas obrigações e responsabilidades. Informações técnicas relativas aos serviços e projetos solicitados estão estruturadas no ANEXO I - Diretrizes Técnicas Específicas deste Termo de Referência deste documento;
- ❖ Estabelecer o nível de qualidade desejado para os serviços e produtos;
- ❖ Detalhar e especificar os serviços a serem executados no âmbito deste chamado de propostas (RFP – *Request For Proposal*);
- ❖ Estabelecer que todos os serviços deverão, necessariamente, obedecer às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e outras normas pertinentes regulamentadas por Órgãos Oficiais (Federal, Estadual e Municipal) como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgãos ambientais e Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais, no que tange a especificações e procedimentos que orientam os processos de concepção, desenvolvimento, aprovação e avaliação de projetos, bem como relatórios e serviços;
- ❖ Estabelecer os critérios para medição e aprovação dos serviços e produtos a serem desenvolvidos durante as etapas de cumprimento do contrato;
- ❖ Estabelecer que a CONTRATADA deverá providenciar e submeter os estudos, os projetos e demais documentos para aprovação do UNOPS e da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte -PBH em cada fase de realização dos produtos, conforme Quadro Geral de Entregas; e
- ❖ Estabelecer que o UNOPS e a PBH solicitarão quantas alterações forem necessárias para a aceitação das entregas.

4. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

Ao norte do município de Belo Horizonte, na divisa com Santa Luzia, localiza-se a região da Izidora, que se configura como a última grande área de expansão urbana da cidade e importante área ambiental, com remanescentes de vegetação nativa e diversas nascentes e córregos¹. Estas características tornam a região importante para todo o município de Belo Horizonte e municípios vizinhos.

No início dos anos 2010, parte da região começou a ser ocupada, formando quatro ocupações: Esperança, Vitória, Helena Greco e Rosa Leão. As ocupações totalizam, aproximadamente, 1,5 km² e abrigam cerca de

¹ Segundo a base do BHMap, a região possui 22 nascentes catalogadas. No entanto, foi observado pela equipe técnica do ONU-Habitat a existência de cursos d'água que não possuem nascente catalogada.

5 mil habitações com famílias em situação de extrema pobreza e sem infraestrutura pública disponível e serviços na maior parte do território.

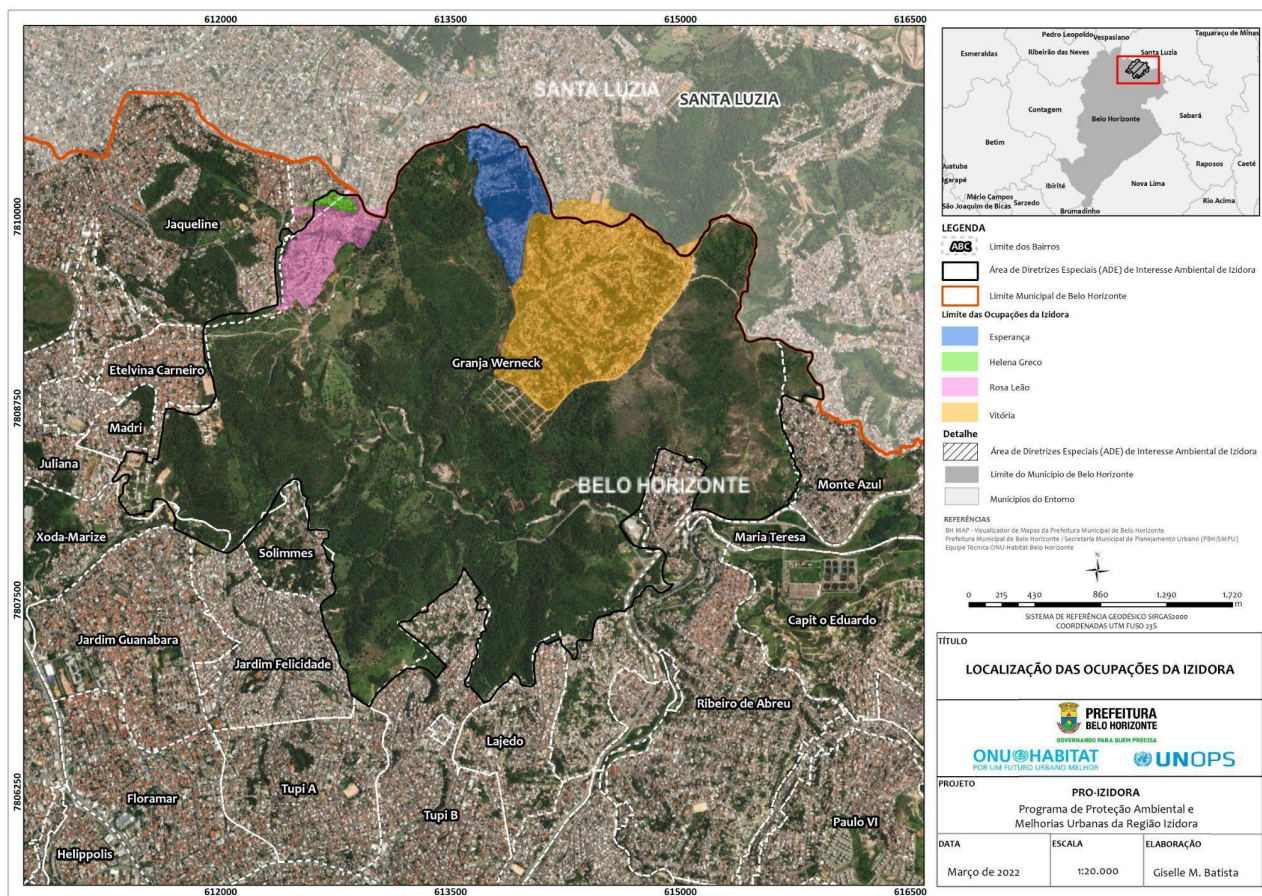


Figura 1 – Localização das ocupações da Izidora no município de Belo Horizonte.

Com intuito de cumprir com o compromisso de implementação das diretrizes da Nova Agenda Urbana² e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)³, conforme previsto no Plano Diretor, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), por intermédio da Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU), buscou agências da ONU qualificadas para abordar a mais desafiadora expansão urbana em curso na cidade: a Região de Izidora.

Em janeiro de 2021, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) assinaram o Projeto “Urbanização Sustentável da Região da Izidora em Belo Horizonte”, com o código: “Projeto UNOPS/22463”. Este projeto prevê a contratação do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) como Agência Implementadora para a execução dos produtos e atividades referentes ao Resultado 1 – “Plano de Urbanização Sustentável da Izidora elaborado”, a partir de uma equipe técnica treinada e apta a replicar o conhecimento adquirido e O Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (United Nations Office for Project Services - UNOPS), com o Resultado 2 - Projetos urbanos, arquitetônicos e paisagísticos elaborados, com foco em tecnologia disruptivas.

² (A/RES/71/256*) adotada em outubro de 2016 na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, conhecida como Habitat III.

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável(A/RES/70/1).

O Plano de Urbanização Sustentável da Izidora faz parte do Programa de Proteção Ambiental e Melhorias Urbanas na Região da Izidora (PRO-IZIDORA), implementado pela PBH, que inclui outras atividades, como o cadastro socioeconômico das famílias, a existência de um Centro de Referência Urbana (CREURB) para escuta das demandas da comunidade, vistorias e obras locais de contenção para minimizar situações de risco, obras de manutenção e melhorias do sistema viário, implantação de hortas comunitárias, controle de novas construções, principalmente em áreas consideradas de risco.

O Plano está sendo desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte, coordenado pela Secretaria Municipal de Política Urbana, em parceria ONU-Habitat e com o UNOPS. Em paralelo também estão sendo desenvolvidas oficinas e reuniões com a comunidade para levantar informações, demandas de urbanização, potenciais, problemas e ideias para os projetos que serão desenvolvidos para a região. O objetivo é permitir que a população de Izidora tenha acesso seguro e sustentável à infraestrutura comunitária e à moradia acessível, desenvolvendo planos estratégicos e de ação em Izidora, com intuito de promover a prosperidade e o desenvolvimento sustentável da cidade, com respeito à qualidade ambiental e ao bem-estar humano. Busca, também, fortalecer as ações estratégicas das políticas públicas que visam melhorar as condições comunitárias através da governança, gestão e planejamento urbano.

Como objetivo geral do acordo, consta o apoio do UNOPS para a contratação de Projetos Técnicos de Urbanismo, Arquitetura, Infraestrutura e Meio Ambiente, trazendo inovações com a adoção de tecnologias sustentáveis, necessários à elaboração, aprovação e contratação do projeto executivo e, posteriormente, à execução de obras para a Região de Izidora, a partir do estudo desenvolvido no Plano de Urbanização Sustentável para as ocupações da Izidora, elaborado pela Prefeitura de Belo Horizonte em parceria com as equipes técnicas da ONU-Habitat/ UNOPS. É neste contexto que se apresenta este Termo de Referência.

5. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O escopo deste objeto de contratação, refere-se à **primeira Etapa de elaboração de projetos básicos** a serem desenvolvidos para **urbanização e recuperação ambiental das 4 ocupações (Esperança, Vitória, Helena Greco e Rosa Leão), na Região da Izidora em Belo Horizonte / Minas Gerais**, considerando-se as propostas do Plano de Urbanização Sustentável que está sendo desenvolvido com a participação das comunidades locais.

Para a **segunda etapa** de projetos básicos a serem contratados posteriormente, **não incluído neste edital**, ficarão os estudos e projetos básicos de todas as áreas verdes e parques, os projetos de urbanização e infraestrutura das subáreas não contempladas na primeira etapa e a complementação dos projetos de habitação e de equipamentos.

A elaboração do Projeto Básico diretrizes apresentadas no ANEXO I - Diretrizes Técnicas Específicas. O objeto será composto pelos produtos listados abaixo. O detalhamento da divisão dos produtos por lote encontra-se na seção 7 deste TOR.

- 1. Plano de Trabalho** - Contempla a programação das atividades em que irão constar as estratégias de organização de tarefas, disponibilização de recursos materiais e humanos, organograma, detalhamento funcional do cronograma físico, planejamento gerencial das demandas, estabelecimento dos mecanismos de comunicação, assim como a proposição metodológica para cada um dos produtos integrantes do escopo de trabalho, a listagem e o fluxograma das atividades.
- 2. Estudos preliminares**, composto pelo de Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral e Levantamento de terraplenagem, de informações preliminares para a drenagem e pavimentação de vias,

com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica - RRT.

3. Projetos básicos Geotécnicos e de Contenção, composto pela Sondagem do terreno; Relatório final de sondagem; Ensaio de compactação - amostras não trabalhadas - energia normal – solos; Ensaio de densidade real – solos; Ensaio de equivalente em areia – solos; Ensaio de expansibilidade – solos; Ensaio de granulometria por peneiramento – solos; Ensaio de granulometria por peneiramento e sedimentação – solos; Ensaio de índice de suporte Califórnia - amostras não trabalhadas - energia normal – solos; Ensaio de limite de liquidez – solos; Ensaio de limite de plasticidade – solos; Ensaio de massa específica - in situ - método frasco de areia – solos; Ensaio de teor de umidade - em laboratório – solos; Preparação de amostras para ensaio de caracterização – solos; Ensaio de permeabilidade in situ; e Parecer geotécnico, com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica - RRT;

4. Projetos de Urbanismo e Infraestrutura, compostos pelo projeto geométrico; projeto geotécnico; projeto de terraplenagem; projeto de drenagem; projeto de pavimentação e projetos de obras de artes especiais - pontes, viadutos, etc.; projeto de sinalização/desvio; projeto estrutural de contenção / canal; projeto de implantação de praças e áreas lazer; projeto urbanístico e detalhamento; projeto de estrutura de concreto – infra; planta geral de remoção, Maquetes eletrônicas (modelo 3D) com imagens renderizadas, com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica - RRT;

5. Projetos das Edificações, composto pelos Projetos básicos de habitações - arquitetura e complementares e implantação, de equipamentos públicos abrangendo projeto urbanístico, de terraplenagem, de contenções e de paisagismo, com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica - RRT;

6. Documentação técnica, composto pelo Relatório de orçamento de obras; Elaboração de memoriais descritivos dos projetos, cadernos de especificações e encargos - (arquitetônico e complementares); cronograma físico-financeiro; Elaboração de manual de uso, manutenção e operação (conforme projetos arquitetônicos e complementares); e Laudo/análise de projeto de infra e superestrutura, com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica – RRT.

7. Projeto de Recuperação da Voçoroca, composto pelo Projeto de manejo sustentável de águas pluviais, incluindo estudo hidrológico; com as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ART e/ou Registros de Responsabilidade Técnica - RRT;

6. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS

O desenvolvimento das etapas e seus produtos previstos neste termo foram planejados a fim de reduzir o prazo de execução e assim garantir frentes de desenvolvimento de projeto executivo e obra, a serem contratados posteriormente, considerando:

1- O desenvolvimento em paralelo de projetos para cada grupo de ocupações contíguas, com a definição de 2 lotes independentes, a serem executados paralelamente por empresas ou consórcios distintos;

2- A subdivisão de cada lote em subáreas de projetos de infraestrutura, a partir do agrupamento de sub-bacias de drenagem e de esgotamento sanitário (ver figura 2), para garantir completude da solução, em especial em relação a questões de saneamento e manejo das águas pluviais;

3- A definição de frentes de projetos simultâneas em todas as ocupações.

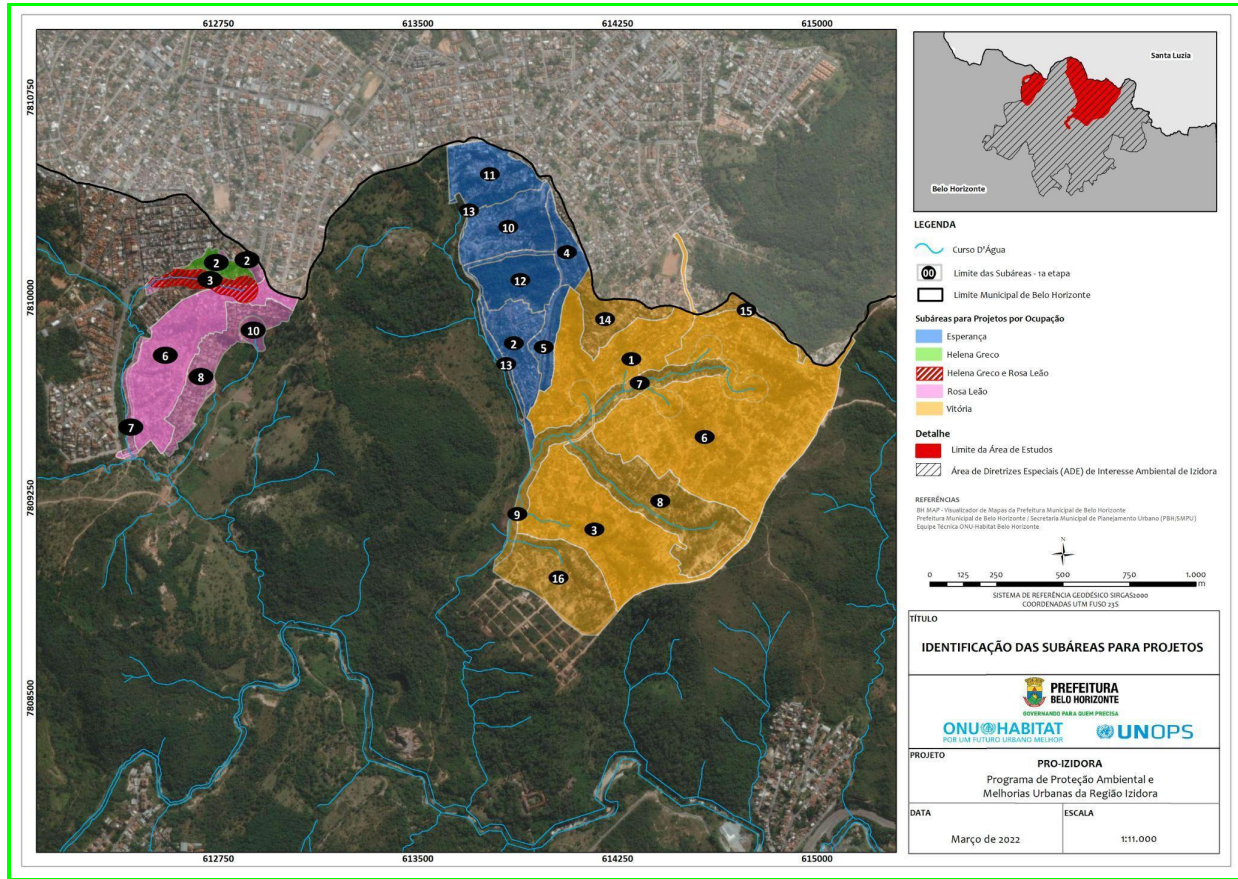


Figura 2 - Planta com as áreas de Izidora.

6.1. Comunidades Esperança e Vitória (Lote 1)

O escopo do lote 1 abrange todos os estudos e projetos básicos de infraestrutura, de estabilização de encostas e de edificações necessários para o cumprimento dos objetivos apresentados no item 5 deste Termo de Referência, para as ocupações Esperança e Vitória, conforme sintetizado a seguir e representado no mapa da figura 3:

1. Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral e investigações geotécnicas necessárias para o desenvolvimento dos projetos de infraestrutura incluídos nas subáreas 1, 2, 3, 5 e 6 das ocupações Esperança e Vitória e para o projeto para a via de acesso por Santa Luzia, ao lado do campo da Baronesa;
2. Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral e investigações geotécnicas e projetos básicos de drenagem e de estabilização de encostas das áreas de risco das ocupações Esperança e Vitória (áreas sujeitas a movimentação de massas identificadas na figura 3);
3. Levantamento topográfico planialtimétrico e investigações geotécnicas necessárias nos terrenos para projetos de habitação e equipamentos da etapa 1 das ocupações Esperança e Vitória;

4. Estudos preliminares (Pesquisa hidrogeológica, seções topográficas, sondagem SPT e caracterização geotécnica) e projetos básicos de drenagem e de estabilização do processo erosivo da voçoroca - subárea 5;
5. Projetos básicos de manejo de águas pluviais das subáreas 1, 2, 3, 5 e 6 das ocupações Esperança e Vitória;
6. Projetos básicos de infraestrutura das subáreas 1, 2, 3 e 6 das ocupações Esperança e Vitória, incluindo o projeto básico das pontes e travessias previstas e projetos básicos para a via de acesso por Santa Luzia, ao lado do campo da Baronesa;
7. Projetos básicos de praças e áreas de lazer incluídas nas subáreas 1, 2, 3 e 6 das ocupações Esperança e Vitória;
8. Projeto básico de habitação de interesse social para aproximadamente 120 unidades habitacionais⁴ de área aproximada de 55m² em modelo multifamiliar de uso misto (associado a área para comércios e equipamentos públicos), em tipologia a ser desenvolvida considerando o máximo aproveitamento dos terrenos (não serão utilizadas as tipologias padrão da Urbel), abrangendo projetos básicos de arquitetura e complementares, projetos básicos de terraplenagem, geométrico, urbanístico, paisagístico e de iluminação;
9. Projeto básico de um equipamento público a definir⁵, considerando-se projeto referência e programa detalhado a ser fornecido pela Prefeitura (área construída estimada em 3.000m²), abrangendo projetos básicos de arquitetura e complementares, projetos básicos de terraplenagem, geométrico, urbanístico, paisagístico e de iluminação;
10. Documentos técnicos complementares de todos os projetos desenvolvidos, incluindo orçamento, cronograma físico financeiro, memoriais descritivos e manual de uso e manutenção, quando cabível.

⁴ A localização das unidades habitacionais e do equipamento será dentro das ocupações, em terreno a definir no escopo do Plano de Urbanização Sustentável da Izidora até o momento da contratação dos projetos.

⁵ Idem nota 4.

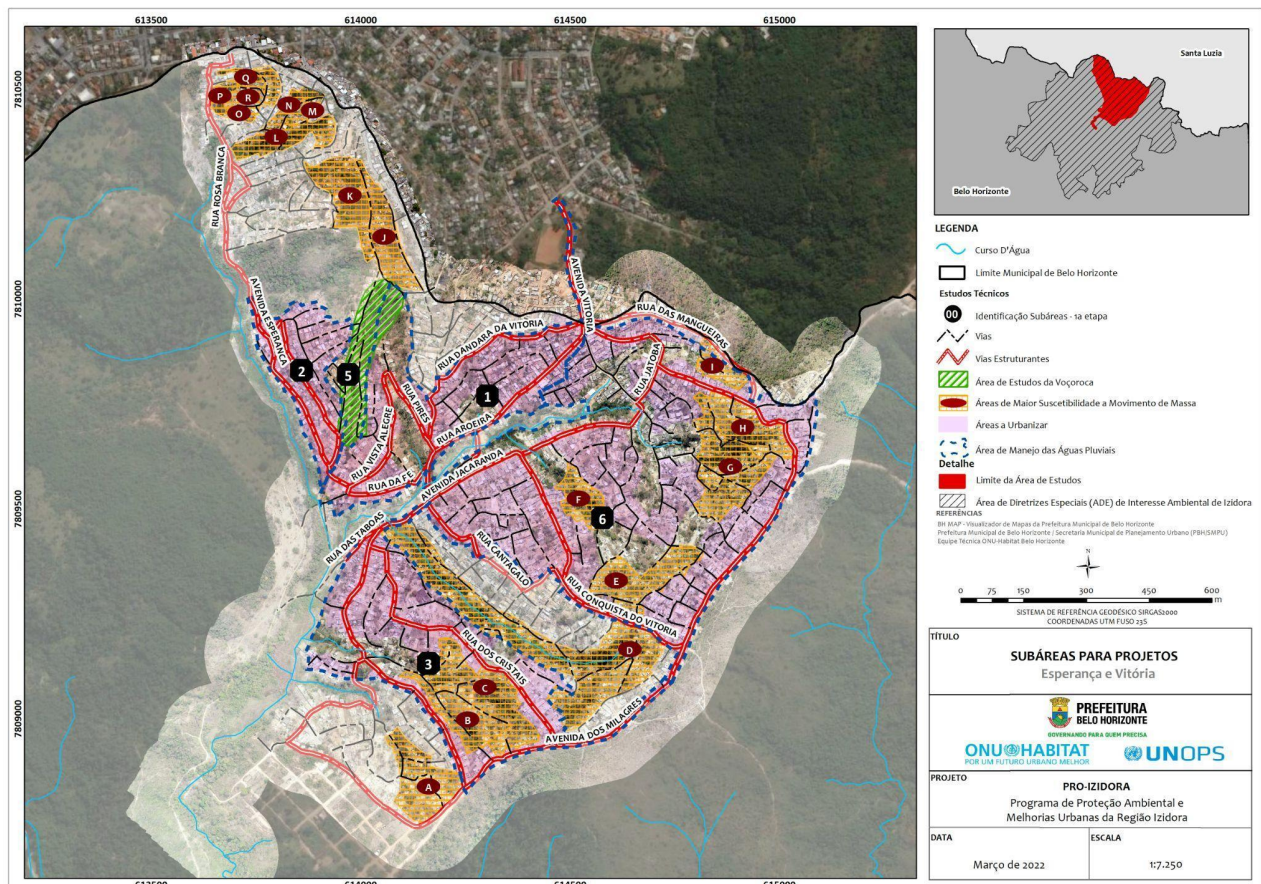


Figura 3: Mapa com representação do escopo do Lote 1 - ocupações Vitória e Esperança, com identificação das áreas para projetos básicos de estabilização de massas e das subáreas 1, 2, 3, 5 e 6 para projetos básicos de infra estrutura, com destaque para as vias estruturantes e secundárias e com identificação das sub bacias para projetos de manejo de águas pluviais.

6.2. Comunidades Helena Greco e Rosa Leão (Lote 2)

O escopo do lote 2 abrange todos os estudos e projetos básicos de infraestrutura, de estabilização de encostas e de edificações necessários para o cumprimento dos objetivos apresentados no item 5 deste Termo de Referência, para as ocupações Helena Greco e Rosa Leão, conforme sintetizado a seguir e representado no mapa da figura 4:

1. Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral e investigações geotécnicas necessárias para o desenvolvimento dos projetos de infraestrutura das subáreas 2 e 6 das ocupações Helena Greco e Rosa Leão;
2. Levantamento topográfico planialtimétrico cadastral e investigações geotécnicas e projetos básicos de drenagem e de estabilização de encostas para das áreas de risco das ocupações Helena Greco e Rosa Leão (áreas sujeitas a movimentação de massas identificadas na figura 4);
3. Levantamento topográfico planialtimétrico e investigações geotécnicas necessárias nos terrenos para projeto de habitação da etapa 1 das ocupações Helena Greco e Rosa Leão;
4. Projetos básicos de manejo de águas pluviais das subáreas 2 e 6 das ocupações Helena Greco e Rosa Leão;

5. Projetos básicos de infraestrutura das subáreas 2 e 6 das ocupações Helena Greco e Rosa Leão, incluindo o projeto básico das pontes e travessias previstas;
6. Projetos básicos de praças e áreas de lazer incluídas nas subáreas 2 e 6 das ocupações Helena Greco e Rosa Leão;
7. Projeto básico de habitação de interesse social de aproximadamente 30 unidades habitacionais⁶ de área aproximada de 50m², em tipologia a ser desenvolvida para implantar em encosta íngreme que deverá ser desocupada em função de situações de instabilidade de encostas, em área estimada de terreno de 3.220,00 m² (não serão utilizadas as tipologias padrão da Urbel), abrangendo projetos básicos de arquitetura e complementares, projetos básicos de terraplenagem, geométrico, urbanístico, paisagístico e de iluminação;
8. Documentos técnicos complementares de todos os projetos desenvolvidos, incluindo orçamento, cronograma físico financeiro, memoriais descritivos e manual de uso e manutenção, quando cabível.

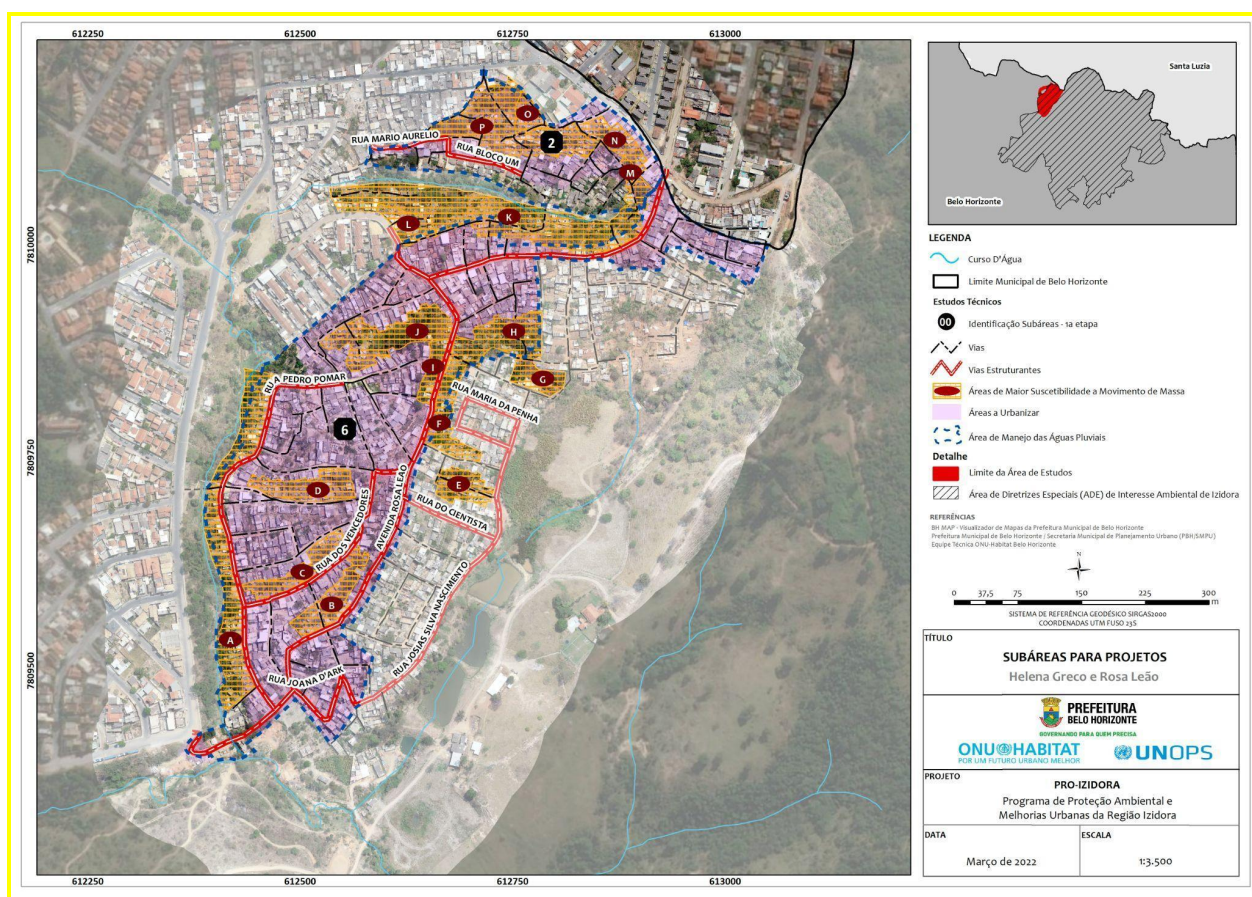


Figura 4: Mapa com representação do escopo do Lote 1 - ocupações Rosa Leão e Helena Greco, com identificação das áreas para projetos básicos de estabilização de massas e das subáreas 2 e 6 para projetos básicos de infraestrutura, com destaque para as vias estruturantes e secundárias e com identificação das sub bacias para projetos de manejo de águas pluviais.

7. CRONOGRAMA DE ETAPAS DE ENTREGA E PAGAMENTOS

A CONTRATADA deverá atender ao **PRAZO máximo total de 270 dias corridos** para o desenvolvimento de seus serviços, obedecendo às entregas dos produtos por etapa e seguindo a metodologia apresentada,

⁶ A localização das unidades habitacionais e do equipamento será dentro das ocupações, em terreno a definir no escopo do Plano de Urbanização Sustentável da Izidora até o momento da contratação dos projetos.

prevendo como início a autorização formal dada pelo UNOPS, após a assinatura do contrato, de forma a atender o cumprimento do objeto. Quanto ao detalhamento dos prazos e pagamentos para cada entrega, este é proposto da seguinte forma:

7.1. COMUNIDADE ESPERANÇA E VITÓRIA (LOTE 1)

Produto	Descrição	Valor do pagamento percentual do total	Prazos máximos (dias corridos)	
		(%)	Desenvolvimento	Adequação (se necessário)
1	PLANO DE TRABALHO	0.50	30 dias	5 dias
2	ESTUDOS PRELIMINARES	9.00	60 dias*	10 dias
3	PROJETOS BÁSICOS GEOTÉCNICOS E DE CONTENÇÃO	16.50	200 dias**	10 dias
4	PROJETOS DE URBANISMO E INFRAESTRUTURA	39.50	200 dias	10 dias
5	PROJETOS DAS EDIFICAÇÕES	15.00	250 dias	10 dias
6	DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.00	270 dias***	270 dias***
7	PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA VOÇOROCA	14.50	200 dias**	10 dias
Total		100.00	270 dias	80 dias
			320 dias	
Revisão e Adequação de Projeto (Design Review do UNOPS)****			120 dias	
Total Contrato			440 dias	

*A partir da assinatura do contrato.

** O prazo considera que o trabalho será realizado CONCOMITANTEMENTE às demais etapas.

***A partir da aprovação pelo UNOPS do Projeto. O prazo considera que o trabalho será realizado CONCOMITANTEMENTE às demais etapas.

****A partir da aprovação pelo UNOPS do Projeto Básico.

7.2. COMUNIDADES ROSA LEÃO E HELENA GRECO (LOTE 2)

Produto	Descrição	Valor do pagamento percentual do total	Prazos máximos (dias corridos)	
		(%)	Desenvolvimento	Adequação (se necessário)
1	PLANO DE TRABALHO	1.50	30 dias*	5 dias
2	ESTUDOS PRELIMINARES	13.50	200 dias**	10 dias
3	PROJETOS BÁSICOS GEOTÉCNICOS E DE CONTENÇÃO	22.00	200 dias**	10 dias
4	PROJETOS DE URBANISMO E INFRAESTRUTURA	39.00	200 dias	10 dias
5	PROJETOS DAS EDIFICAÇÕES	15.00	250 dias	10 dias
6	DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	9.00	270 dias	15 dias
Total		100.00	270 dias	80 dias
			320 dias	
Revisão e Adequação de Projeto (Design Review do UNOPS)****			120 dias	
Total Contrato			440 dias	

*A partir da assinatura do contrato.

** O prazo considera que o trabalho será realizado CONCOMITANTEMENTE às demais etapas.

***A partir da aprovação pelo UNOPS do Projeto. O prazo considera que o trabalho será realizado CONCOMITANTEMENTE às demais etapas.

****A partir da aprovação pelo UNOPS do Projeto Básico.

Durante o desenvolvimento dos trabalhos, tanto a CONTRATADA quanto o UNOPS poderão solicitar reuniões de esclarecimentos necessários, de modo a não comprometer o andamento dos trabalhos.

Ao vencimento de cada entrega, a CONTRATADA deverá entregar ao UNOPS os documentos pertinentes ao conjunto de áreas técnicas/especialidades envolvidas em arquivos editáveis e em PDF.

Todos os produtos entregues pela CONTRATADA terão um prazo de revisão técnica do UNOPS, cabendo ao UNOPS a entrega de relatório técnico contendo solicitação de ajustes ou aceite. **Enquanto o produto estiver sob a revisão técnica do UNOPS, os prazos transcorrerão normalmente.**

A CONTRATADA deverá prestar assistência ao UNOPS durante a revisão dos produtos entregues e, quando necessário, efetuar ajustes solicitados, assim como responder aos eventuais questionamentos do UNOPS após a entrega dos referidos produtos.

8. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

A CONTRATADA será **responsável pela coordenação e compatibilização entre todos os documentos e projetos de todas as especialidades envolvidas e em cada etapa de desenvolvimento dos produtos**, inclusive pelo atendimento ao cronograma de entrega das etapas de todas as especialidades envolvidas no projeto.

A COORDENAÇÃO de projetos consiste em atividade técnica, realizada por profissional habilitado, voltada a coordenar e efetuar análise crítica das interfaces dos projetos das diversas especialidades e assessorar a gestão do CONTRATANTE e as demandas dos profissionais envolvidos na realização dos projetos, de modo a alcançar a eficácia e a melhoria da eficiência nesses processos e projetos, gerenciando as áreas de conhecimento, escopo, custo, qualidade, aquisições, recursos humanos, comunicações, riscos, tempo e partes interessadas em sua total compatibilização.

A definição das demais diretrizes e orientações para o desenvolvimento dos projetos e a preparação dos documentos técnicos a serem apresentados estão detalhados no **Anexo I: Diretrizes Técnicas Específicas**. As atividades deverão ser realizadas por profissionais habilitados e com o registro no órgão técnico competente – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU. Todos os serviços e produtos devem ser devidamente registrados e terem a responsabilidade técnica dos profissionais vinculados à Anotação de Responsabilidade Técnica – ART e/ou ao Registro de Responsabilidade Técnica - RRT.

É imperativo que a CONTRATADA adote, durante todas as fases do projeto, as diretrizes e requisitos técnicos mínimos apresentados no Manual de Desenvolvimento de Projetos de Edifícios do UNOPS.

Caso a CONTRATADA identifique a necessidade de remanejamentos de redes e/ou de alguma infraestrutura pública ou privada, deverá realizar consultas às empresas e órgãos responsáveis sobre todos os procedimentos necessários para viabilizar a correta orçamentação (fase de execução dos projetos) e a execução desses remanejamentos (fase da execução das obras e serviços).

A CONTRATADA ao desenvolver e propor o cronograma físico-financeiro e o cronograma físico que acompanharão o orçamento, deve fazê-lo com base em um **planejamento preliminar básico para a execução da obra**, também desenvolvido pela CONTRATADA. Nesse planejamento preliminar devem constar inclusive, **mas não se limitando** à: as eventuais atividades relacionadas ao remanejamento de redes de infraestrutura identificadas como interferência (solicitações necessárias às empresas e órgãos responsáveis pelas redes); as atividades iniciais relacionadas ao licenciamento e ao alvará de construção e demais atividades relacionadas direta e indiretamente à execução da obra. Importante destacar que as datas de início e fim de cada atividade devem estar relacionadas aos prazos legais (licenciamento, alvará,

etc.), observando o caminho crítico (rede PERT – Program Evaluation and Review Technique / CPM – Critical Path Method), o histograma de mão de obra e considerando as relações das atividades (precedência e sucessão) e os riscos eventuais, como por exemplo a ocorrência de chuvas.

Para todos os sistemas e instalações projetadas a CONTRATADA deve estudar a viabilidade e contemplar a automação predial quando possível, focando na utilização racional e planejada de diversos itens de consumo, objetivando segurança, economia, sustentabilidade e conforto do usuário.

Na etapa de desenvolvimento dos estudos preliminares e do projeto para licenciamento a CONTRATADA deverá realizar a avaliação dos riscos ambientais, como parte da verificação prévia das eventuais situações preexistentes ou que venham a ser criadas, e que ofereçam riscos à saúde humana. Tal avaliação é uma ferramenta que orienta as medidas de remediação e mitigação dos riscos verificados e avaliados, conforme respectivas intensidades e, preferencialmente, que sejam quantificadas. Faz parte desses estudos a verificação de riscos de alagamento e de desmoronamento de encostas nas imediações e no terreno da implantação, bem como possíveis soluções projetuais para minimização e mitigação dos riscos.

A análise estrutural e análise dos sistemas de instalações da edificação existente subsidiarão o estudo de viabilidade técnica e econômica, o plano de segurança para demolição e o desenvolvimento dos projetos de licenciamento, básicos e executivos. Estes últimos, na hipótese de se adotar a alternativa de reforma da edificação.

A CONTRATADA deve desenvolver o projeto de modo a viabilizar que a obra executada tenha condições de eventualmente obter certificações, tais como a certificação ambiental, por meio de comprovação de atendimento aos métodos de avaliação de desempenho de sustentabilidade, atestada por organismo certificador e pautada em referencial e processos técnicos acreditados.

O caderno de encargos e o caderno de especificações técnicas devem contemplar, além do memorial de cálculo dos sistemas correspondentes a cada especialidade, todo o descritivo necessário para que o construtor atenda aos requisitos mínimos de controle de qualidade, incluindo a definição e a forma de realização de todas as atividades de controle a ser exercida sobre o processo construtivo, visando garantir o atendimento às leis, normas e padrões previamente estabelecidos para materiais, requisitos de desempenho dos sistemas, elementos e componentes.

A CONTRATADA deverá designar um profissional para realizar a coordenação de projetos, que consiste em atividade técnica, realizada por profissional habilitado, voltada a coordenar e efetuar análise crítica das interfaces dos projetos das diversas especialidades e assessorar a gestão do UNOPS, de modo a alcançar a eficácia e à melhoria da eficiência nesses processos e projetos, gerenciando as áreas de conhecimento, escopo, custo, qualidade, aquisições, recursos humanos, comunicações, riscos, tempo e partes interessadas em sua total compatibilização.

Caso a CONTRATADA entenda ser necessário, poderá indicar escopo complementar ao trabalho indicado nesta RFP e poderá ser sugerida alteração dos prazos necessários para seu cumprimento. Estas sugestões deverão ser enviadas por escrito para o UNOPS para análise.

8.1. PREMISSAS DE PROJETO

A CONTRATADA executará os serviços solicitados de forma clara, precisa e completa, com o nível de desenvolvimento dos projetos conforme indicado, para permitir à Prefeitura de Belo Horizonte a captação dos recursos para a contratação do projeto executivo e para a execução das obras.

Os projetos deverão propor as melhores soluções para dotar o território de infraestrutura urbana e assegurar a segurança das famílias moradoras de Izidora, além de considerar aspectos de sustentabilidade, inovação, economia, racionalização, mobilidade e gestão futuras.

A CONTRATADA deverá incorporar contribuições do Processo Participativo e da gestão municipal, ao longo da elaboração do projeto, quando estas não interferirem nos prazos finais para a conclusão do mesmo.

8.2. DOCUMENTOS A SEREM FORNECIDOS PARA AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

A CONTRATADA deverá realizar as atividades descritas neste Termo de Referência, a partir de informações levantadas pela CONTRATADA. Para tal, a CONTRATADA poderá solicitar informações e dados auxiliares ao UNOPS que, se disponíveis, tratará de disponibilizá-los após a assinatura do contrato.

Os seguintes itens deverão ser fornecidos pelo UNOPS:

1. Anexo I - Diretrizes Técnicas Específicas
2. Anexo II - Tabela de quantidades estimadas
3. Anexo III - TR AMB Declividade;
4. Anexo IV - TR AMB Hierarquia Fluvial final;
5. Anexo V - TR Hidrografia APPs;
6. Anexo VI - TR Hierarquização Subáreas Geral;
7. Anexo VII - TR Hierarquização Subáreas Projetos ESP VIT;
8. Anexo VIII - TR Hierarquização Subáreas Projetos HG RL;
9. Anexo IX - TR Localização Ocupações Geral;
10. Anexo X - TR Suscetibilidade Fator Segurança ESP VIT;
11. Anexo XI - TR Suscetibilidade Fator Segurança HG RL;
12. Anexo XII - TR Vias Complexidade Estruturantes final; e
13. Anexo XIII - TR Vias Complexidade Não Estruturantes final.

O UNOPS poderá fornecer *templates* dos demais documentos/produtos a serem entregues, tais como memorial descritivo, caderno de encargos, caderno de especificações, manuais, formulário de composição de BDI, etc. A CONTRATADA também poderá propor modelos para esses documentos, que deverão ser submetidos à aprovação do UNOPS.

9. DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

Seguir as diretrizes técnicas do UNOPS, à qual se reportará, bem como às disposições legais, regulamentares e éticas, adotando nas questões controversas a solução técnica que lhe for recomendada, sem que isso se constitua em restrição à independência de seus profissionais.

Comunicar por escrito ao UNOPS a existência de impedimento de ordem técnica, econômica, ética ou legal em serviço que lhe tenha sido encaminhado, devolvendo-o imediatamente e fundamentando a inviabilidade.

Realizar suas atividades utilizando-se de número suficiente de profissionais, devendo estes serem habilitados e qualificados conforme previsto nos Critérios de Avaliação da Seção III, cabendo-lhe total e

exclusiva responsabilidade pelo integral atendimento de toda a legislação pertinente aos serviços prestados e que lhe atribua responsabilidades, com ênfase na tributária, civil, previdenciária e trabalhista.

Manter a equipe técnica em seus quadros de responsabilidade técnica, conforme informado pela empresa licitante no formulário específico, de acordo com as especialidades.

Comunicar ao UNOPS a pretensão de substituição ou inclusão de profissional(is) no quadro de responsáveis técnicos da empresa e/ou equipe técnica apresentando os documentos que permitam aferir a Nota Técnica, conforme critérios estabelecidos neste chamado para apresentação de proposta e de modo que a Nota Final alcance ou supere a pontuação técnica individual atingida pelo profissional correspondente do licitante vencedor da licitação no item em questão.

9.1. PESSOAL DA CONTRATADA

A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços objeto do contrato. Somente poderá subcontratar parte dos serviços, áreas técnicas ou especialidades. O limite de subcontratação é de **60% (sessenta por cento)**, e deve ser pautada e justificada tendo em mente a manutenção ou melhoria da qualidade dos serviços e produtos, do cumprimento ou diminuição do prazo de entrega dos produtos, e da garantia da segurança dos profissionais envolvidos na execução do contrato. A subcontratação deverá ser submetida à aprovação prévia do UNOPS, e ao ser submetida ao UNOPS deve ser demonstrada a capacidade e padrão de qualidade da(s) empresa(s) subcontratadas.

A Proposta deve identificar claramente a(s) pessoa(s) designada(s) para agir como o ponto de contato para lidar com o UNOPS, com o preenchimento do FORMULÁRIO DA PROPOSTA.

A composição ou constituição do empreendimento conjunto, consórcio é permitida, e não pode ser alterada sem o consentimento prévio do UNOPS. No caso de empreendimento conjunto, consórcio é obrigatório o envio do Termo de Constituição indicando o percentual de participação de cada empresa integrante e indicando a empresa líder que representará o grupo.

A CONTRATADA é responsável pelas subcontratações respondendo diretamente pelos serviços, atrasos e eventuais desconformidades, ainda que o UNOPS aprove as subcontratações.

O UNOPS, a seu critério, poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe da CONTRATADA ou de suas SUBCONTRATADAS que embarce o bom andamento dos trabalhos.

Caberá a cada área técnica ou especialidade da CONTRATADA o desenvolvimento e responsabilidade sobre cada um dos produtos específicos solicitados. A responsabilidade pela elaboração e exatidão dos produtos será da CONTRATADA, assim como a coordenação e compatibilização de todos os projetos e produtos.

A CONTRATADA deverá providenciar a emissão das Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) para todos os estudos, levantamentos, projetos, memoriais, cadernos, plano de segurança, manuais de cada especialidade/área em questão e da elaboração do orçamento e cronogramas (físico-financeiro e somente físico) devidamente quitadas, bem como a assinatura dos produtos impressos e digitais (nos arquivos em pdf). **Deverá ainda apresentar no início da execução do contrato a ART/RRT de coordenação dos projetos e demais produtos do contrato.**

A CONTRATADA deverá se responsabilizar pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, no que se refere ao pessoal alocado nos serviços objeto do contrato, bem como efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato até o recebimento definitivo dos serviços.

A CONTRATADA estará obrigada a esclarecer, corrigir ou solucionar incoerências, falhas ou eventuais omissões constatadas em seus trabalhos, de forma gratuita, mesmo após a conclusão das etapas e

produtos ou encerramento do contrato, que forem julgadas pelo UNOPS como necessários para o perfeito entendimento e andamento do desenvolvimento posteriori do objeto.

As despesas com mídias digitais, plotagens, cópias em papel, etc., quando necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos, ficarão às expensas da CONTRATADA, ressalvados os elementos fornecidos pelo UNOPS e mencionados neste documento. Após o término dos projetos, os originais serão propriedade da Prefeitura do Município de Belo Horizonte.

As despesas decorrentes de viagens e estadas do pessoal da CONTRATADA para comparecimento presencial nas reuniões agendadas e/ou para visitas ao terreno, emissão de ART ou RRT, ou qualquer outra atividade, ficarão às expensas da CONTRATADA.

A CONTRATADA deve observar a legislação sobre segurança e saúde ocupacional e ambiental, sendo responsável pelo fiel cumprimento, incluindo (**mas não se limitando à**) a disponibilização de equipamentos de proteção individual – EPI, o controle das condições de saúde, segurança e ambiental no desenvolvimento das atividades envolvidas com o contrato e controle e disposição final adequada dos resíduos gerados a partir das atividades desenvolvidas.

A CONTRATADA deverá apoiar o UNOPS na compilação de lições aprendidas, pontos críticos ao projeto, bem como outros temas relevantes no âmbito da elaboração do projeto.

9.2. DIREITOS AUTORAIS

Os membros da equipe técnica da CONTRATADA serão responsáveis pela autoria e conteúdo dos trabalhos encaminhados, não cabendo qualquer responsabilidade ao UNOPS por eventuais infringências aos direitos autorais de terceiros.

O UNOPS não é responsável pelas relações de trabalho, cessão e transferência de direitos autorais entre seus COAUTORES, COLABORADORES ou qualquer outra modalidade de contratação ou vínculo existente entre o(s) AUTOR(ES) e os demais membros da equipe ou qualquer outro profissional.

Os produtos desenvolvidos serão de propriedade do UNOPS e Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), podendo cedê-los ou utilizá-los a seu exclusivo critério, inclusive fazendo alterações projetuais ou futuras reformas, conforme estipulado em contrato.

As alterações posteriores, quantas se fizerem necessárias, não serão remuneradas à CONTRATADA, podendo ser constituídas coautorias com vistas às eventuais adaptações a peculiaridades locais.

9.3. NORMATIZAÇÃO GERAL

A CONTRATADA será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias, normas federais, estaduais, municipais e normas técnicas, direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato e projeto, em sua versão mais atualizada, mesmo que não mencionadas neste termo e atender a legislação pertinente do ramo de atuação e as normas e Resoluções do CONFEA, do CREA e do CAU/BR.

Em geral, o desenvolvimento dos estudos, levantamentos, projetos e do orçamento da obra deverá atender:

- ❖ Lei n. 11.181 de 2019, que institui o Plano Diretor do Município de Belo Horizonte, e define diretrizes gerais para o município e específicas para a Região, em especial a ADE de Interesse Ambiental da Região da Izidora e os zoneamentos de interesse social.

- ❖ As Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT pertinentes aos projetos específicos
- ❖ **Legislação ambiental (municipal, estadual e federal), código de obras e lei de uso e ocupação do solo do município.**
- ❖ **Legislação tributária do município e Lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003** (para a definição da parcela do ISS na composição do BDI).
- ❖ Para o Sistema Viário e Pavimentação, o projeto do sistema viário e o pré-dimensionamento dos pavimentos devem ser feitos segundo as normas e instruções técnicas da ABNT, do DNIT e do DER-MG e às condições indicadas no Plano Diretor e na legislação vigente. Complementarmente, deverão ser verificados o atendimento às exigências do “Caderno de Encargos da SUDECAP” e do “Procedimento Padrão de Elaboração de Projetos de Infraestrutura e Edificação da Urbel”.
- ❖ **Acórdão nº 2.622/2013-TCU-Plenário** (para a definição da composição do BDI).
- ❖ **Manual para la planificación del diseño de edificios** versão 1 de 2014 ou o **Design Planning Manual for Buildings** versão 1.1 de 2014.1 ambos do UNOPS. (Ambos apresentam o mesmo conteúdo, sendo o primeiro escrito em espanhol e o segundo em inglês)

A CONTRATADA deverá utilizar as legislações acima citadas, conforme suas vigências e atualizações mais recentes, referente ao ano de elaboração do projeto. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).

Outros documentos ou versões de documentos, que venham a substituir ou alterar quaisquer documentos citados neste TR deverão ser observados e considerados pela CONTRATADA.

10. DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados com rigorosa observância dos anexos apresentados e respectivos detalhes.

A CONTRATADA será obrigada pelos seguintes encargos:

- ❖ Pagamento de seguros, impostos, taxas e serviços, encargos sociais e trabalhistas, hospedagem e alimentação de mão-de-obra, registros e autenticações do Contrato e dos documentos a ele relativos, se necessário;
- ❖ Executar os serviços de acordo com as especificações constantes na proposta apresentada, em consonância com as normas estabelecidas no contrato;
- ❖ Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pelo UNOPS, quanto à execução dos serviços contratados;
- ❖ Providenciar anotações e registros de responsabilidade técnica – ARTs e RRTs dos serviços técnicos realizados, no CREA ou CAU, para cada produto entregue em cada etapa;
- ❖ A CONTRATADA deverá fornecer, tempestivamente, ao UNOPS, quando solicitado, cópias das ART/RRT recolhidas, estudos, cronogramas atualizados dos serviços em andamento e relatório dos serviços executados e pendentes.

11. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Após assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá comparecer à reunião de ordem de início dos trabalhos a ser convocada pelo UNOPS em local a ser definido. Deverão estar presentes, pela CONTRATADA, os responsáveis das áreas técnicas e da coordenação dos trabalhos, objeto do contrato. A reunião destina-se à apresentação do projeto e das pessoas envolvidas no desenvolvimento dos trabalhos e marca a data de início destes.

Durante o transcorrer dos trabalhos, serão realizadas reuniões que poderão ser presenciais ou através de videoconferência entre o coordenador do projeto, os responsáveis técnicos pelos projetos específicos da CONTRATADA, com a fiscalização do UNOPS, e o comparecimento às reuniões convocadas é obrigatório.

As reuniões visam analisar, definir, dirimir dúvidas, solicitar complementação de informações ou eventualmente corrigir possíveis falhas ou omissões. As reuniões serão documentadas em Atas de Reunião. Decisões e solicitações do UNOPS para a melhoria do projeto deverão ser automaticamente implementadas.

Estima-se a necessidade das seguintes reuniões remotas e presenciais (em Belo Horizonte/MG):

- ❖ Uma reunião presencial para a ordem de início dos trabalhos – *kick-off* com toda equipe técnica.
- ❖ Pelo menos três reuniões presenciais de reconhecimento do Programa de Proteção Ambiental e Melhorias Urbanas da Região Izidora (PRO-IZIDORA), alinhamento e pactuação de premissas e diretrizes, nos três primeiros meses do desenvolvimento do projeto.
- ❖ Pelo menos cinco reuniões para esclarecimentos ou alteração de cada uma das entregas.
- ❖ Uma reunião presencial para revisão/adequação geral dos Produtos.
- ❖ Uma reunião presencial para eventual necessidade de suporte local à equipe UNOPS.

Por questões de segurança e enfrentamento à pandemia do COVID-19, as reuniões presenciais poderão ser substituídas por reuniões em formato de videoconferência, a critério do UNOPS.

Eventuais deslocamentos adicionais para reuniões presenciais poderão ser necessários e os custos relativos a deslocamentos, hospedagem e alimentação do seu pessoal correrão por conta da CONTRATADA.

Todos os produtos entregues pela CONTRATADA deverão ter um prazo de revisão técnica do UNOPS e também revisão Técnica da PBH (Prefeitura de Belo Horizonte), cabendo ao UNOPS a entrega de relatório técnico, solicitando ajustes ou informando o aceite da etapa. Além disso, a última etapa de aprovação se dará pela sede das Nações Unidas, através de Design review, onde a CONTRATADA deverá realizar as adequações necessárias a s sem custos adicionais.

12.CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

A proposta deverá ser apresentada por **preço global**, considerando que não será feito nenhum pagamento por antecipação (antes do recebimento dos serviços), e deverá contemplar todos os impostos, taxas e custos relacionados com a execução do serviço.

O pagamento será realizado nas porcentagens apresentadas no QUADRO DE ENTREGA DOS PRODUTOS E PAGAMENTO, observando-se o abaixo descrito e sempre após a aprovação e aceitação do serviço pelo UNOPS.

Para fins de pagamento não serão aceitas entregas parciais dos documentos das áreas técnicas/especialidades nas respectivas etapas, ou seja, a entrega de cada etapa deverá contemplar todos os documentos de todas as áreas técnicas/especialidades envolvidas.

O UNOPS efetuará o pagamento das faturas emitidas pela CONTRATADA com base na aprovação da execução dos serviços, obedecidas às condições e etapas do contrato. O pagamento será efetuado apenas quando aprovados, pelo UNOPS, todos os estudos, projetos e demais documentos previstos de todas as áreas técnicas da respectiva etapa, com a apresentação das respectivas ARTs e/ou RRTs.

Somente poderão ser considerados para efeito de pagamento os serviços previstos no contrato e efetivamente executados pela CONTRATADA e aprovados pelo UNOPS.

Os serviços, mesmo que faturados pela CONTRATADA, poderão sofrer correções posteriores quando constatadas eventuais falhas não observadas anteriormente à liberação do pagamento pelo UNOPS.

A incidência de variação de área de projeto em até 10% não acarretará aditamento de valor.

13.OBSERVAÇÕES FINAIS

A participação no presente RFP implica a concordância, por parte do licitante, com todos os termos e condições deste Termo de Referência e seus demais anexos.

Quaisquer esclarecimentos ou informações complementares necessárias ao bom entendimento das presentes considerações deverão ser solicitados pelos licitantes antes da apresentação da proposta. Os esclarecimentos serão prestados pelo UNOPS.

A não solicitação de esclarecimentos ou informações complementares por parte de algum dos licitantes, implicará na tácita admissão de que as informações técnicas e jurídicas foram consideradas suficientes.

Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o dia de vencimento.

Só se iniciam e vencem os prazos referidos neste edital, em dia de expediente na localidade onde está situado o UNOPS, promotor do RFP.